

O ENGAJAMENTO POLÍTICO E O *FEEDBACK* SOCIAL COMO ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

POLITICAL ENGAGEMENT AND SOCIAL FEEDBACK AS STRATEGIES FOR PROFESSIONAL VALORIZATION OF NURSING
EL COMPROMISO POLÍTICO Y LA RETROALIMENTACIÓN SOCIAL COMO ESTRATEGIAS PARA LA VALORIZACIÓN PROFESIONAL DE LA ENFERMEIRA

Yan Lucas Martins Silva¹ (<https://orcid.org/0000-0002-1275-7284>)

Ana Laura Silveira Lima¹ (<https://orcid.org/0000-0002-7667-0700>)

Tayna Gonçalves Barbosa¹ (<https://orcid.org/0000-0003-1189-8891>)

Orlene Veloso Dias¹ (<https://orcid.org/0000-0002-9017-7875>)

Henrique Andrade Barbosa¹ (<https://orcid.org/0000-0001-8650-8064>)

Cristina Andrade Sampaio¹ (<https://orcid.org/0000-0002-9067-4425>)

Descritores

Enfermagem; Valorização social;
Engajamento e comprometimento;
Interacionismo simbólico

Descriptors

Nursing; Social desirability;
Work engagement; Symbolic
interactionism

Descriptores

Enfermería; Deseabilidad
social; Compromiso laboral;
Interaccionismo simbólico

Submetido

17 de Março de 2021

Aceito

21 de Julho de 2021

Conflitos de interesse:

nada a declarar.

Autor correspondente

Yan Lucas Martins Silva

E-mail: yan.lucas40@yahoo.com.br

RESUMO

Objetivo: Compreender os significados que cercam o tema "valorização profissional" e suas implicações no agir e pensar dos sujeitos envolvidos.

Métodos: Trata-se de um estudo exploratório de abordagem qualitativa ancorado na teoria do Interacionismo Simbólico de Blumer e nos postulados da Análise do Conteúdo de Bardin. A coleta de dados ocorreu mediante entrevistas semiestruturadas, com profissionais e estudantes das várias áreas de atuação da enfermagem, cuja pergunta central foi "O que é valorização profissional para você?". Os diálogos foram gravados e posteriormente transcritos, analisados e categorizados, foi utilizado o *software* Atlas.ti.

Resultados: A partir do conteúdo das falas, pôde-se agrupá-las em categorias, a saber: engajamento político, *feedback* social, investimento de recursos, relação interpessoal e realização profissional. Todas essas categorias foram elencadas devido à relação direta, segundo os entrevistados, com o tema valorização profissional considerando que se evidenciou esses fatores para se instigar o sentimento do sentir-se valorizado.

Conclusão: Em consonância com a teoria empregada pôde-se ratificar a interferência das experiências e desafios profissionais nas concepções e juízos acerca do mote central deste estudo. Ademais, evidenciou-se o enfoque concedido ao engajamento político e ao *feedback* social como formas eficazes de se alcançar a valorização.

ABSTRACT

Objective: To understand the meanings surrounding the theme "professional valorization" and its implications for the actions and thinking of the subjects involved.

Methods: This is an exploratory study with a qualitative approach anchored, mainly, in the theory of Symbolic Interactionism by Blumer and in the postulates of Bardin's Content Analysis. Data collection took place through semi-structured interviews, with professionals and students from the various areas of nursing practice, whose central question was "What is professional valorization for you?". The dialogues were recorded and later transcribed, analyzed and categorized using the Atlas.ti software.

Results: Based on the statements, it was possible to group them into categories, namely: political engagement, social feedback, investment of resources, interpersonal relationships and professional achievement. All of these categories were listed due to the direct relationship with the theme of professional valorization since the great importance of these factors was evidenced to instigate the feeling of feeling valued.

Conclusion: According to the theories discussed, it was possible to ratify the interference of professional experiences and challenges in the conceptions and judgments about the central motto of this study. Moreover, the focus on political engagement and social feedback was shown to be effective ways of achieving appreciation.

RESUMEN

Objetivo: Comprender los significados que rodean el tema "valorización profesional" y sus implicaciones para las acciones y el pensamiento de los sujetos involucrados.

Métodos: Se trata de un estudio exploratorio con enfoque cualitativo anclado, principalmente, en la teoría del Interacionismo Simbólico de Blumer y en los postulados del Análisis de Contenido de Bardin. La recolección de datos se realizó a través de entrevistas semiestructuradas, con profesionales y estudiantes de las distintas áreas de la práctica de enfermería, cuya pregunta central fue "¿Qué es para ti la valorización profesional?". Los diálogos fueron grabados y sistematizado utilizando el software Atlas.ti.

Resultados: Fue posible agrupar el contenido en categorías, a saber: compromiso político, retroalimentación social, inversión de recursos, relaciones interpersonales y logros profesionales. Todas estas categorías fueron enumeradas debido a la relación directa, con el tema de la valoración profesional desde que se hizo evidente su importancia para instigar el sentimiento de apreciación.

Conclusión: En línea con las teorías, se logró ratificar la interferencia de experiencias y desafíos profesionales en las concepciones y juicios sobre el lema central de este estudio. Además, se demostró que el enfoque en el compromiso político y la retroalimentación social son formas efectivas de lograr el reconocimiento.

¹Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil.

Como citar:

Silva YL, Lima AL, Barbosa TG, Dias OV, Barbosa HA, Sampaio CA. O engajamento político e o feedback social como estratégias de valorização profissional da enfermagem. *Enferm Foco*. 2021;12(6):1070-6.

DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n6.4714>

INTRODUÇÃO

A enfermagem concentra hoje mais da metade do contingente de trabalhadores da área da saúde.⁽¹⁾ Todavia, a valorização desses trabalhadores ainda não pode ser considerada proporcional a esse vultoso número. Isto decorre, em parte, do histórico vínculo da mulher à enfermagem, o que se traduz em desvalorização e invisibilidade social.⁽²⁾

Vale reiterar que esse papel, desde há muito assentado, de subserviência e desvalorização moral-profissional, está a ser posto em cheque, principalmente no momento de crise sanitária pandêmica pelo qual se passa.^(2,3) Assim, esse cenário, aos poucos, está mudando, principalmente pela notoriedade granjeada pelo esforço da enfermagem na situação de grave calamidade hoje vivenciada.⁽⁴⁾ Dessa forma, várias propostas de valorização profissional têm sido aventadas por diferentes meios e em distintas aplicações.

Destaca-se, nesse ponto, a função desempenhada pelas mídias sociais como forma de reconhecer as potencialidades e de expor as necessidades que precisam ser atendidas, para proporcionar maior dignidade ao exercício da enfermagem.⁽⁵⁾ A campanha *Nursing Now*, por exemplo, serve bem a esse propósito, pois cria uma relação identitária e de valorização dos profissionais que diariamente se esforçam grandemente para prestar um trabalho digno àqueles que dele necessitem.⁽⁶⁾

No entanto, permanecem ainda tais ou quais manifestações aviltantes para contra as categorias de enfermagem, materializadas não só em baixos salários, mas também em desmerecimento da lida empreendida nas extenuantes rotinas. Além disso, todos esses fatores trazem consigo sérios agravos tanto físicos, quanto psíquicos aos profissionais; além de contribuírem para certo desvalor do importante fazer da enfermagem.⁽⁴⁾ Para tanto, estratégias que visem à sua valorização perfazem alguns caminhos ainda pouco trilhados, os quais têm por fim último o almejado reconhecimento que é propriamente devido a esses agentes do cuidar.

Em suma, este trabalho busca compreender os significados que permeiam a valorização profissional da enfermagem de modo que, tanto as experiências, quanto as interações sociais individuais, possam ser evidenciadas e discutidas. Outro aspecto que dá relevância a esse estudo é o fato de haver poucas abordagens sobre esse tema em sentido lato.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa em que se pretende interpretar os significados conferidos pelos indivíduos sobre o conceito de valorização profissional

e descrever quais as suas singularidades e perspectivas. Assim, a pesquisa qualitativa de cunho exploratório-descriptivo surge como ferramenta profícua para tal.⁽⁷⁾

A pesquisa foi desenvolvida entre os meses de julho e outubro de 2019 e teve como cenário alguns espaços de atuação de profissionais e estudantes de enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros, localizada no município de Montes Claros, Minas- Gerais, Brasil.

Os sujeitos da pesquisa foram estudantes e profissionais das categorias de enfermagem, a saber: auxiliares, técnicos e enfermeiros. Todos foram selecionados a partir da adequação ao critério de estarem a atuar na área, ou se já houvessem atuado. Cabe elencar também que o número de participantes do estudo foi de dez entrevistados. Ao todo, entrevistaram-se quatro enfermeiros, quatro técnicos de enfermagem e dois estudantes, a saber: um aluno de nível técnico e o outro acadêmico de nível superior.

A coleta de dados se deu por meio de entrevistas individuais e semiestruturadas, de modo que o entrevistado pudesse espontaneamente contribuir com seus raciocínios sobre o tema proposto.⁽⁷⁾ Os encontros ocorreram em ambientes apropriados com presença de um ou dois entrevistadores e tempo médio de sete minutos.

Ademais, como questão sumária, foi proposta a seguinte indagação: “O que você entende por valorização e sua aplicação na enfermagem?” A partir dela, progressivamente surgiram outras, como: “Você acha importante o engajamento para a enfermagem?” e “Como você vê o retorno que a sociedade dá ao seu trabalho?” Todas essas interações foram de fundamental importância para que o diálogo fosse norteado no sentido de se buscarem as percepções individuais no ato de resposta.

Devido ao teor subjetivo presente nas concepções carregadas por cada um no que tange à temática, o interacionismo simbólico foi eleito como referencial teórico, haja vista a possibilidade de se melhor compreender os aspectos individuais subjacentes nas falas dos entrevistados e sua relação com o agir, pensar e sentir de cada participante do trabalho.⁽⁸⁾ Ademais, utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin, que sugere a organização do material para análise da seguinte maneira: pré-análise (sistematização das ideias), exploração do material (leitura flutuante do *corpus*) e tratamento dos resultados (categorização e inferências).^(9,10)

Todas as entrevistas foram gravadas e transcritas tão logo se realizaram. Após isso, as falas foram categorizadas por meio do *software* de análises ATLAS. Ti® para que se possibilitasse uma sistematização eficaz do *corpus*.⁽¹¹⁾

Este trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros- MG

sob CAAE nº 16518719.6.0000.5146 e recebeu parecer substanciado de deferimento. Outrossim, todos os participantes da pesquisa assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o qual teve seu conteúdo previamente discutido, além de se ter ressaltado o comprometimento quanto à preservação dos dados coletados. Nesse sentido, com a finalidade de assegurar o sigilo, cada indivíduo será representado por acrônimos e a respectiva numeração arábica seguindo a ordem em que se fizeram as entrevistas, eil-os: ET (estudante de curso técnico); EG (estudante de graduação); ENF (enfermeiro); TCE (técnico de enfermagem).

RESULTADOS

Com relação ao perfil socioprofissional dos 10 participantes, cabe destacar que: todos eram do sexo feminino e as idades dos indivíduos estão contidas no intervalo de 18 a 50 anos. Notou-se também que a maioria dos entrevistados pertence às categorias de enfermeiras e de técnicas em enfermagem. Estes dados, em consonância com a teoria do interacionismo simbólico, tomam relevância na medida em que esses aspectos foram preponderantes para modular as análises individuais sobre o tema abordado nas entrevistas. Ao se levar em conta a análise do conteúdo das falas, e, à luz do interacionismo simbólico, foram encontradas três principais categorias discursivas (Figura 1).

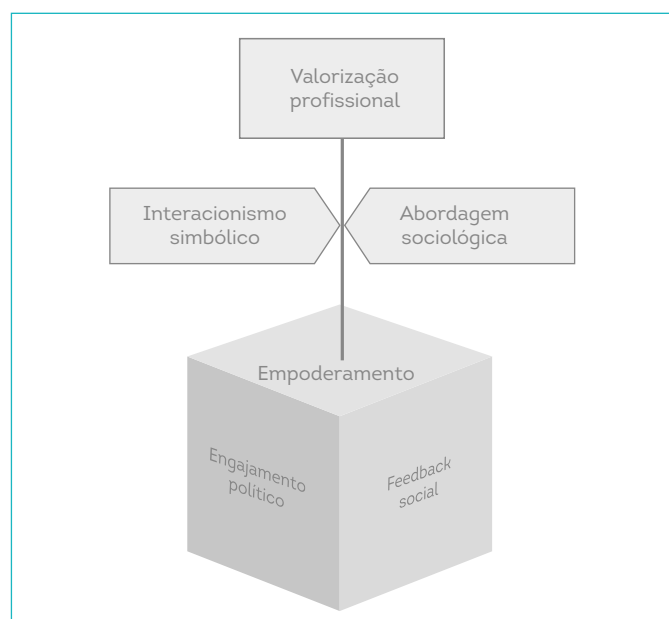


Figura 1. Categorias conceituais referentes à valorização profissional e influência de aspectos sociológicos em sua análise

ABORDAGEM SOCIOLÓGICA E INTERACIONISMO SIMBÓLICO

A partir da leitura da imagem, observa-se que o engajamento político, o empoderamento e o retorno da sociedade ao

trabalho dos profissionais de enfermagem (*feedback social*) constituíram-se como eixos axiais da discussão sobre a valorização profissional. Entretanto, cabe salientar que houve desdobramento dessas categorias em outros assuntos também correlacionados aos temas centrais. Este processo tomou forma a partir do momento em que se levaram em conta os principais determinantes do interacionismo simbólico prezados pela abordagem de Mead e Blumer, os quais nortearam prioritariamente o estudo das estratégias para a valorização profissional da enfermagem (Figura 2).

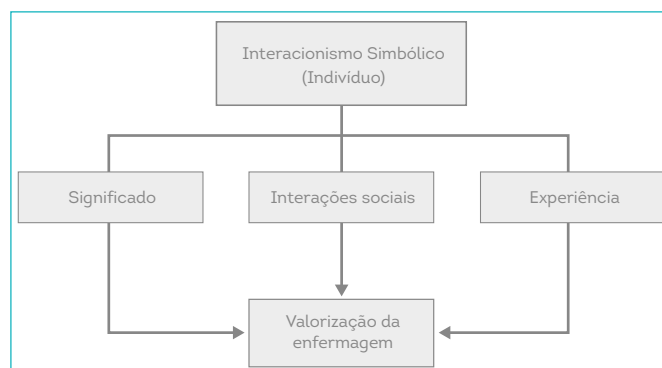


Figura 2. Premissas basilares do interacionismo simbólico para análise das estratégias para a valorização da enfermagem

Sob a óptica da interação social serão analisadas, a seguir, duas das categorias discursivas de maior relevância para a valorização da enfermagem.

ENGAJAMENTO POLÍTICO

Esse tema pôde ser concebido a partir da presença de representantes da categoria no âmbito político, o que ensejaria a coalizão da enfermagem em torno de movimentos sociais visando a se instigarem melhorias trabalhistas, além da devida valorização profissional. Muitos participantes se posicionaram a favor dessa temática endossando o valor inerente à atuação política como uma das formas mais eficazes para os anseios da classe de enfermagem se fazerem ouvidos pela coletividade. As sequências narrativas a seguir reiteram os posicionamentos acerca do mote político:

"[...] Um representante seria bom porque nós já somos tão desvalorizados. Caso houvesse alguém que visse a nossa realidade, seria tudo mais fácil". (TCE4)

"[...] Quando nós vemos um político que defende algumas classes sociais e trabalhistas, vê-se um resultado bacana. Na enfermagem, contudo, eu ainda não vi isso[...]" (ENF5)

"É por meio do envolvimento político que existe a possibilidade de mudança da nossa realidade..." (ENF5)

A importância de um representante político para classe, como forma de expressão de identidade e de reconhecimento da enfermagem, foi um outro contributo à valorização elencado:

“É muito relevante ter um representante nesse meio político para instigar a inserção, a valorização e o reconhecimento da nossa profissão, que infelizmente, até hoje, é um pouco desvalorizada.” (EG10)

Por outro lado, cabe relevar uma perspectiva advéncia proposta por um dos entrevistados, com relação ao engajamento da enfermagem, agora sob o viés social. Essa concepção, traz à baila o papel do profissional como agente transformador da dura realidade vivenciada nos serviços de saúde, engendrando uma visão contributiva para a melhoria da assistência à população e sua progressiva humanização.

“[...] Procuo fazer sempre o melhor. Se isso gera frutos para os clientes que cuida, então, acaba diminuindo a internação de um paciente e isso gira em torno do social. Porque se você diminui o custo para o Estado.” (TCE2)

“[...] [O] social é importante. [...] Quando nós trabalhamos lá fora (na comunidade) aí que se vê, mais ainda, a importância dessa participação junto com a sociedade pra ajudar as pessoas na melhora [...]”. (TCE3)

Ademais, uma parcela significativa dos entrevistados alegava fazer parte de organizações/entidades sociais, que, baseando-se na teoria de interacionismo simbólico, configuram-se como locais profícuos de estreitamento de vínculos interpessoais e sociologicamente influentes na orientação da ação social dos sujeitos:

“[Participo de] projeto de igreja, levo compras... Trabalhamos com o espiritual dos indivíduos levando a palavra e concedendo suporte psicológico e financeiro...” (TCE7)

“Sou voluntária em uma casa que cuida de pacientes oncológicos.” (ENF5)

“[...] Participo de movimentos de igreja... da pastoral de batismo e da pastoral dos dízimos.” (ENF6)

Em suma, é possível que se percebam, nos relatos, a carência de representações políticas no âmbito da enfermagem e o corrente desvalor enfrentados pela categoria. Além disso, há o anseio, por parte dos entrevistados, de

que a enfermagem avance em direção à conquista da inserção política, fato que só será possível com o engajamento e empoderamento dos sujeitos no ambiente político.

FEEDBACK SOCIAL (RETORNO SOCIAL)

O *feedback* social, aqui empregado, pôde ser compreendido sob a óptica da subjetividade residida no retorno dado pela população aos profissionais, que pode assumir duas formas dicotômicas, sendo elas positivas ou negativas. Esta categoria discursiva está intrinsecamente relacionada ao mote de valorização da enfermagem, na medida em que o *feedback* da coletividade ora fortalece, ora contribui para o sentimento de desvalor. Nesse sentido, muitos participantes alegaram ser alvo de *feedbacks* negativos, que se manifestam em declarações ou até mesmo em atitudes infelizes que colegas e pacientes externam para contra os profissionais da enfermagem:

“Você não vai maltratar quem te maltrata. Mas claro que você se sente desconfortável...” (TCE4)

“Eu acho que o pessoal nos dá pouco valor. Há alguns que agradecem muito, outros maltratam...” (TCE4)

“Se o cliente nos trata mal, mesmo que o serviço foi bem executado, há sim um peso emocional.” (TCE4)

A resignação, por vezes, pôde ser evidenciada, em alguns trechos, justamente pela condescendência quanto a uma situação adversa, neste caso, quanto a tácitas demonstrações de desvalorização:

“Penso que o público nos dá pouco valor. Há aqueles que agradecem muito, alguns maltratam. Mas eu acho que é assim mesmo, faz parte...” (TCE4)

“A comunidade, às vezes, não reconhece a diferença entre o profissional enfermeiro para o profissional técnico de enfermagem, por exemplo. Pensam que são todos iguais.” (ENF1)

“Consigo atingir o êxito e a expectativa do cliente. Sinto-me valorizada, embora, às vezes, alguns não valorizem... Mas eu deixo de lado, porque se isso for absorvido, acabará me desmotivando.” (TCE7)

O retorno positivo, por outro lado, perpassa muitos relatos e, adjunta a ele, a valorização tão logo é instigada, considerando que a partir do momento em que a população concebe os profissionais como agentes provedores de saúde em sua singularidade, todo o processo de auxílio à recuperação é ressignificado. Dessa forma, a assistência é melhorada devido à sensação de gratificação pessoal

oriunda do reconhecimento do trabalho empenhado pelas categorias de enfermagem:

“As pessoas depositam essa confiança em nós, então tem que ter compromisso e realizar corretamente o trabalho.” (TCE3)

“Já tive a experiência de trabalhar no PSF (Posto de Saúde da Família) e, assim, o feedback era muito bom. Sempre tive uma boa aceitação e uma resposta boa.” (TCE3)

“Quando nós nos sentimos respeitados e valorizados, sentimo-nos ainda mais valorizados do que antes.” (ENF1)

Sob outro prisma, o empoderamento (ou emancipação) de classe é um fenômeno oriundo do pensamento crítico e autônomo que foi, aqui, intimamente associado à busca pelo conhecimento científico. As seguintes sequências demonstram essa concepção:

“Nós somos pautados na prática do conhecimento. Então, penso que, para haver valorização, é necessária a autoimposição como profissional de enfermagem” (EG10)

“O enfermeiro tem de se posicionar como profissional autônomo e não como um ser apenas submisso...” (TCE10)

“Nossa formação é muito rica, muito diferenciada, e nosso instrumento de trabalho é que precisa ser valorizado e não apenas ficar simplesmente submisso ao que nos mandam fazer.” (EG10)

“...[a desvalorização], às vezes, até inibe alguns profissionais de se doarem mais, justamente pela questão da falta de reconhecimento.” (ENF6)

DISCUSSÃO

O ser humano é, por excelência, um ser político, ou seja, a construção de relações interpessoais é parte intrínseca do desenvolvimento pleno do ser humano em suas faculdades de *zoon logikon*.⁽¹²⁾ Essa convivência notadamente é marcada pela instituição de construtos coletivos os quais podem moldar comportamentos individuais.⁽¹³⁾ Foi, então, a partir desse entendimento, que se tornou possível haurir dos relatos os pontos importantes para que se pudessem elencar algumas estratégias para a valorização da enfermagem nos dias atuais.

As percepções individuais são passíveis de mudanças de acordo com a relação recíproca que o sujeito estabelece

entre si e o meio onde vive.⁽¹⁴⁾ Desse modo, o fato de todos os entrevistados serem mulheres já é significativo para que se tenha, por exemplo, uma percepção distinta sobre os acontecimentos sociais.⁽¹⁵⁾ De igual monta, toma também relevância, para a teoria do interacionismo simbólico, as experiências sociais e profissionais às quais os indivíduos estiveram expostos (Figura 2), pois esses fatores influenciaram, de modo preponderante, nos juízos valorativos que cada um estabeleceu ao responder às indagações propostas.⁽¹²⁻¹⁴⁾

A teoria weberiana da ação social cumpre bem a função de aclarar ainda mais os processos intermediários que residem no ato de pensar, sentir e, máxime, agir de cada indivíduo. Pautada em princípios de subjetividade, esse outro viés sociológico corrobora e complementa a forma de se interpretarem as falas dos sujeitos (Figura 1), pois as concepções individuais são baseadas, por exemplo, nos valores continuamente assimilados por meio de relações interpessoais e experiências vividas.⁽¹⁶⁾

Em muitas passagens discursivas, evidenciou-se, a título de ilustração, a ação social com relação a valores, a qual se pauta no ato, na omissão ou aquiescência, cuja orientação se dá por convicções morais, políticas e/ou religiosas, por exemplo. Dessa forma, percebe-se, então, a interferência das interações sociais na ação individual e, por extensão, na ação coletiva, a qual é regida por significados próprios de cada entrevistada.^(13,16)

Por outro lado, sabe-se que, para o interacionismo simbólico, os significados dos objetos (físicos, sociais ou abstratos) advêm das inter-relações coletivas, isto é, são oriundos da interpretação que o sujeito faz dos símbolos com os quais está em contato na esfera social.⁽¹³⁾ Dito isso, em se tratando de aquisição de uma identidade política, Bellaguarda et al afirmam que a construção desse fenômeno mutável e fluido decorre das experiências adquiridas pelos indivíduos quando em contato com o *self* e com o mundo exterior a si. Ao cabo, essa representação identitária somente se concretiza a partir do instante em que há a inserção social do indivíduo; e isto só será logrado mediante uma percepção crítica e autônoma da realidade na qual se vive.^(13,17,18)

A importância de um representante político para classe como forma de expressão de identidade e reconhecimento da enfermagem é de suma necessidade. Com isso, as lutas sociais desde há muito insolúveis, por condições melhores de exercício da profissão, poderiam ser postas em debate e até solucionadas, além, é claro, de ser possível a construção de relações simbólicas de representatividade com a figura política em questão.^(14,19,20)

Ainda sob esse viés, entende-se que a dificuldade maior para a adesão ao engajamento seja a não compreensão

completa deste ato. Segundo o filósofo Jean Paul Sartre, engajar-se é ter a consciência da responsabilidade humana por todo e qualquer ato (palavra) e mesmo pelo não ato (silêncio), e não necessariamente filiar-se a partidos políticos ou sociais, mas, sim, conhecer e saber identificar as ações exercidas por tais em prol da profissão.⁽¹⁸⁾

Com relação às interações interpessoais, a teoria weberiana das relações sociais apregoa que estas se pautam em critérios de reciprocidade quando a ação ocorre. Para tanto, ao se agir de uma forma, espera-se uma reação já predeterminada pelo receptor; caso essa proposição de causa e efeito não ocorra, uma relação antes harmônica pode se transfigurar em desarmonia.⁽¹⁶⁾ De modo análogo ocorre com os *feedbacks* negativos recebidos pelos profissionais de enfermagem em resposta ao seu trabalho, pois eles sempre se encontram em um processo contínuo de construção de novas relações sociais e essa quebra de expectativa, mesmo que deixada de lado, é, por vezes, desestimulante para muitos.

O empoderamento (ou emancipação) de classe foi, sob outra óptica, um fenômeno percebido nas falas. Este sentimento, por sua vez, foi nutrido pelos retornos positivos e se constituiu como uma solução contra a desvalorização manifestada ora de forma mais evidente, ora de modo velado. Logo, é considerada uma estratégia para que se alcance a valorização, uma vez que sua magnificência reside no fato de os indivíduos tomarem consciência de sua posição autônoma e rejeitarem a subserviência imposta pelas relações de poder desiguais. A partir disso, mobilizam-se esforços para as desnudar e contestá-las, com vistas à equidade plenária de relações interindividuais.⁽²¹⁾ Isto pode ser visto quando o indivíduo se apropria do conhecimento e se torna cômico de seu papel como profissional e não se deixa abater por críticas destrutivas.⁽²¹⁾

Nesse ponto, Blumer, ao interpretar os escritos de seu mestre Mead, concebe o *self*, isto é, o indivíduo como o agente e o sujeito paciente de suas próprias ações.⁽¹³⁾ Dessa forma, a autoaceitação e o autorreconhecimento são os primeiros passos para que se chegue à valorização coletiva, considerando que esse processo se inicia no próprio ser e, quando há a socialização, ele pode, eventualmente, estender-se a outros indivíduos e também motivá-los a romper com o *status quo* de desigualdade vigente.⁽²¹⁾ Sem isso, torna-se até um martírio, para os profissionais, exercer suas funções em um ambiente onde não há devido reconhecimento da singularidade e relevância de seu trabalho.

Por fim, sabe-se que a sociedade contemporânea é marcada pela massificação promovida pela mídia e pela indústria cultural que exercem proeminentes funções de entretenimento e diversão. Com efeito, esse cenário

característico é imbuído de tendências, as quais tacitamente modulam os comportamentos individuais de uma forma ou de outra. Então, violência simbólica, discutida pelo sociólogo Pierre Bourdieu, traz à luz a dominação a que muitos cidadãos estão sujeitos, posto que nas entrelinhas do discurso, das artes e da cultura.⁽²²⁾ A enfermagem, por sua vez, sofre, como tantas outras profissões, tal ou qual parte da violência simbólica e as constantes manifestações desvalorizativas são provas disso.⁽¹⁷⁾

Perante o assunto tratado, é possível que se perceba o caráter multifacetado do qual a valorização profissional é dotada. A carência de representações políticas, no âmbito da enfermagem, e o corrente desvalor enfrentados pelos profissionais, constituem-se entraves para que a emancipação social e individual seja alcançada. Assim, todos esses fatores negativos concorrem para a ampliação de condições sociais e profissionais díspares, já existentes, em se tratando da enfermagem.

As limitações deste estudo estão relacionadas à impossibilidade de se tratar de todos os aspectos referentes à valorização profissional, neste trabalho, e ao número limitado de entrevistados que se dispuseram a participar da pesquisa. Outrossim, ressalta-se também os *novos desafios* impostos pela pandemia do novo Coronavírus como agente impactante de concepções as quais não puderam ser abordadas neste trabalho.

Trazer à tona o tema “valorização profissional da enfermagem” constitui-se como uma importante contribuição para a prática social e individual de todos os sujeitos envolvidos direta ou indiretamente com as categorias de enfermagem, notadamente diante do cenário pandêmico atual. Além disso, é outro contributo deste estudo o desempenho deste como fonte de emancipação para todos os profissionais e estudantes de enfermagem principalmente no Brasil.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, foi possível perceber as redes de interação social, com enfoque na valorização da enfermagem, e as causas pelas quais o indivíduo se orienta com base em sua interpretação dos símbolos que lhes são expostos. Sob uma perspectiva filosófico-sociológica, pôde-se observar a necessidade de um maior reconhecimento profissional, especialmente pelo fato de esses profissionais se dedicarem com afinco para exercerem seu ofício de vanguarda da assistência à saúde. Em muitas passagens, é posta em discussão a corrente desvalorização materializada de várias formas e sua relação com as percepções individuais acerca desse fenômeno. Portanto, compreende-se, que a resolutividade do processo em busca da valorização depende da

participação efetiva dos profissionais e da coesão da categoria no estabelecimento de metas, bem como de ações para o seu alcance, o que ratifica a importância tanto do engajamento, quanto do *feedback* social como componentes decisivos para se instigar essa motivação na busca por mudanças de paradigmas sociais.

Agradecimentos

Ao Programa de Iniciação Científica Voluntária da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), por

propiciar o contato e interface da academia com a comunidade, por meio desta pesquisa.

Contribuições

Concepção e desenho do estudo: Barbosa TG, Dias OV; Coleta, análise e interpretação dos dados: Silva YLM, Lima ALS, Barbosa TG; Redação e/ou revisão crítica do manuscrito: Barbosa TG, Dias OV, Barbosa HA, Sampaio CA; Aprovação da versão final a ser publicada: Barbosa TG, Dias OV, Silva YLM, Lima ALS, Barbosa HA, Sampaio CA.

REFERÊNCIAS

1. Machado MH, Oliveira E, Lemos W, Lacerda WF, Aguiar Filho W, Wermelinger M, et al. Mercado de trabalho da enfermagem: aspectos gerais. *Enferm Foco*. 2016;6(Esp):35-53.
2. Gugel SC, Duarte CS, Lima AP. Valuing brazilian nursing: analyzing historical and gender aspects. *Nursing*. 2020;23(264):3934-3937.
3. Bussinguer E. Enfermeiros: de desvalorizados a protagonistas da luta contra o coronavírus. *A Gazeta*. Vitória (ES): Conselho Regional de Enfermagem-ES; 2020 [citado 2020 Jul 31]. Disponível em: http://www.coren-es.org.br/enfermeiros-de-desvalorizados-a-protagonistas-da-luta-contra-o-coronavirus-leia-artigo_21694.html
4. Oliveira AC. Desafios da enfermagem frente ao enfrentamento da pandemia da Covid19. *Rev Min Enferm*. 2020;24:e-1302.
5. Miranda FM, Santana LL, Pizzolato AC, Saquis LM. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a Covid-19. *Cogitare Enferm*. 2020;25:e72702.
6. World Health Organization (WHO). What is World Health Day About?. Geneva: WHO; 2020 [cited 2020 Jul 21]. Available from: <https://www.who.int/news-room/campaigns/world-health-day/world-health-day-2020>
7. Triviños AN. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas; 1987.
8. Mendes PH, Barbosa HA, Rodrigues Neto JF, Leite MT, Sampaio CA. Significado das sequelas faciais estéticas para indivíduos submetidos à cirurgia para tratamento de câncer de cabeça e pescoço. *Unimontes Cient*. 2020;19(1):142-52.
9. Leite RF. A perspectiva da análise de conteúdo na pesquisa qualitativa: algumas considerações. *Rev Pesqui Qual*. 2017;5(9):539-51.
10. Bardin L. Análise de conteúdo. 4a ed. Lisboa: Edições 70; 2011.
11. Vosgerau DS. Associação entre técnica de análise de conteúdo e os ciclos de codificação: possibilidades a partir do software atlas.ti. *Rev Iber Sist Tecnol Inf*. 2016;19:93-106.
12. Meier C. Filosofia: por uma inteligência da complexidade. 1a ed. Belo Horizonte: PAX; 2010.
13. Lopes CH, Jorge MS. Interacionismo simbólico e a possibilidade para o cuidar interativo em enfermagem. *Rev Esc Enferm USP*. 2005;39(1):103-8.
14. Crossetti MG, Góes MG, Giordani C, Potzik B. Investigação na Enfermagem: o interacionismo simbólico na teoria fundamentada em dados construindo evidências qualitativas na prática clínica. In: Congresso Ibero-Americano de Investigação Qualitativa; Lisboa, Portugal. *Ata Investig Qual Saúde*. 2019;2:1403-7
15. Sanclemente-Vinue I, Elboj-Saso C, Iñiguez-Berrozpe T. The voice of nurses as a means to promote job engagement. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2019;27:e320816.
16. Quintaneiro T. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2a ed. Belo Horizonte: UFMG; 2003.
17. Bellaguarda ML, Silveira LR, Mesquita MP, Ramos FR. Identidade da profissional enfermeira caracterizada numa revisão integrativa. *Enferm Foco*. 2011;2(3):180-3.
18. Abrahão TH. Liberdade e engajamento na teoria literária de J.-P. Sartre. *Anais do SILEL*. 2013;3(1):1-6.
19. Almeida DB, Silva GTR, Queiros PJ, Freitas GF, Almeida IF, Lúcia Esther Duque Moliterno: conhecendo a história de vida de uma militante da enfermagem. *Rev Enferm UERJ*. 2017;25:e13345.
20. Santos JF, Santos RM, Costa LM, Almeida LM, Macêdo AC, Santos TC. The importance of civilian nursing organizations: integrative literature review. *Rev Bras Enferm*. 2016;69(3):572-80.
21. Kleba ME, Wendausen A. Empowerment: strengthening process of subjects in spaces of social participation and political democratization. *Saúde Soc*. 2009;18(4):733-43.
22. Oliva OP (org.). *Ensaio crítico de Formação*. Montes Claros: Unimontes; 2014.